

A IMPORTANCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DA PESSOA: ANÁLISE DE UMA OBRA ESCOLÁSTICA MEDIEVAL

Sibely Martello Vilches Benevides (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Terezinha Oliveira (Orientadora), e-mail: teleoliv@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Educação/Fundamentos da Educação

Palavras-chave: Leitura, Formação Intelectual, Hugo de São Vitor.

Resumo:

Este projeto teve por objetivo refletir sobre a importância da leitura para a formação 'intelectual' do homem. Ele abordou o professor como figura principal na apresentação e motivação da literatura para as crianças e jovens em idade escolar. Como base dessa reflexão, analisou-se o livro III da obra *Didascalicon: a arte de ler*, escrita por Hugo de São Vitor (1096-1141). Inserido em uma sociedade que passava por inúmeras transformações sociais, inclusive na educação, na cultura e na política, o mestre Vitorino ressaltou a importância da leitura para a formação intelectual e social do homem em seu período. Todavia, é preciso salientar que nossas reflexões, também, tiveram como ponto de partida o cenário do século XXI, pois observamos que em nossa realidade, a sociedade brasileira passa por processos de transformações, na qual nossa educação, provedora do equilíbrio social, gênese das virtudes humanas e, em tese, responsável pela formação dos homens, está deixando a desejar nos resultados das pesquisas sobre a aprendizagem e o conhecimento e, por conseguinte, o comportamento humano. Neste sentido, analisou-se também a pesquisa *Retratos da leitura no Brasil – 4ª edição*, a qual nos permitiu observar alguns dados sobre o comportamento do leitor brasileiro, as motivações e condições de leitura. A leitura da obra de Hugo de São Vitor, escrita por um mestre da educação, que ao observar as mudanças que vinham ocorrendo em seu período histórico, percebeu a necessidade de orientar seus alunos sobre a importância da leitura e dos estudos, nos possibilitou refletir sobre nosso período atual e principalmente sobre o papel do professor no processo educativo.

Introdução

Nossos alunos do Ensino Médio não conseguem, na maioria das vezes, focar no tema proposto para realizar uma redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). É comum também não conseguirem interpretar os enunciados de uma prova aplicada em sala de aula e a leitura deixa de ser interessante logo nas

primeiras páginas de um livro. A impressão é de que a leitura e a escrita não estão recebendo a importância merecida, o que causa estagnação na aprendizagem dos demais conteúdos escolares, bem como prejudica as interações sociais, realizadas predominantemente pelo bom uso da linguagem.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), realizou um levantamento de dados onde podemos observar que entre 2011 à 2017 o rendimento da aprendizagem no Ensino Médio sofreu uma estagnação e também não atingiu as metas estipuladas.

Ensino Médio

	IDEB Observado							Metas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
Total	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.7	3.8	3.4	3.5	3.7	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2	
Dependência Administrativa																
Estadual	3.0	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.3	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9	
Privada	5.6	5.6	5.6	5.7	5.4	5.3	5.8	5.6	5.7	5.8	6.0	6.3	6.7	6.8	7.0	
Pública	3.1	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.4	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	

Fig1: gráfico com resultados do IDEB Nacional de 2005 a 2017.

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Ministério da Educação (MEC), divulgaram os resultados das notas das redações do ENEM 2018. De um total de 4.122.423 redações corrigidas, 112.559 tiveram nota zero e apenas 55 alcançaram a nota máxima. Dentre os motivos apontados para a nota zero estava a fuga ao tema (0,77%), cópia do texto motivador (0,36%), texto insuficiente (0,18%), não atendimento ao tipo textual (0,06%), redação em branco (1,12%), dentre outros.

O Instituto Pró-livro realizou a 4ª Edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (MARÇO/2016) que aponta alguns dados preocupantes no cenário da educação brasileira. Perguntou-se aos professores se haviam realizado a leitura de algum livro nos últimos três meses e 50% responderam que não e os que leram apontaram como leitura principal a Bíblia ou livros de autoajuda. Nesta mesma pesquisa podemos observar que a influência tem grande impacto no desenvolvimento de leitores pois 83% dos não leitores disseram não ter tido nenhum tipo de influência de professores ou de familiares. O que nos leva a considerar isso muito preocupante, pois professores e pais poderiam modificar este cenário.

Estas três pesquisas desenham um resultado não muito favorável para nossos jovens em desenvolvimento. As dificuldades de interpretação e concentração e a falta de conhecimentos essenciais talvez sejam os problemas principais a serem trabalhados. Esses três pontos estão interligados e uma possível solução está na leitura, já que esta é o caminho para a educação formal do homem.

Estes resultados preocupantes motivaram o estudo sobre a importância da leitura na formação da pessoa e a análise do livro III da obra escrita pelo mestre Hugo de São Vitor (1096-1141), *Didascálicon: a arte de ler*, nos permitiu uma reflexão acerca dos nossos jovens.

Materiais e métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na qual, essencialmente, analisamos o livro III da obra *Didascalicon: a arte de ler*, escrita por Hugo de São Vitor no século XII, com a finalidade de refletirmos sobre a importância do papel do professor na organização dos estudos e motivação das leituras dos alunos. Todavia, a análise da pesquisa Retratos da leitura no Brasil – 4ª edição, realizada pelo Instituto Pró-livro, nos auxilia na observação de como se encontra a leitura da população brasileira. Pautados pelos princípios historiográficos da longa duração e da totalidade, buscamos compreender a importância que a leitura possui para a formação intelectual e social do homem.

Resultados e Discussão

A análise do livro III da obra *Didascálicon: a arte de ler*, escrita por Hugo de São Vitor (1096-1141), nos mostrou que a leitura é a única ferramenta que permite o desenvolvimento intelectual do homem e, conseqüentemente, o social também, pois através das leituras é possível enriquecer o vocabulário, adquirir novos conhecimentos e melhorar a escrita. No entanto, não é tão simples assim, pois é preciso saber ler e principalmente o que ler e dentre os 19 capítulos estudados podemos observar a riqueza dos apontamentos feitos pelo mestre Vitorino, a organização de suas ideias e os passos que ele ensina para se tornar um bom estudante e um bom mestre. De acordo com o desenvolvimento social e os acontecimentos de sua época e também se baseando em estudos de outros escritores como Aristóteles (384-322 a.C.), Santo Agostinho (354-430) e Boécio (480-525) é que Hugo de São Vitor apresentou a leitura como processo de formação humana. Claro que seus estudos e escritos foram adaptados aos assuntos pertinentes à sua época, no entanto ao analisarmos suas ideias é possível fazer uma reflexão e adequar aos problemas encontrados em nossa sociedade.

O estudo, para Hugo de São Vitor, não possuía a finalidade de formar pessoas para desempenharem uma profissão mas sim para atingirem o nível máximo da sabedoria, chegando assim na contemplação, a única capaz de conduzir à felicidade. Assim, o aprendizado se iniciava a partir das coisas mais simples, mais conhecidas para que, por meio do conhecimento delas pudessem alcançar o conhecimento daquilo que estava oculto. O método de estudo utilizado para formar a civilização era o das artes liberais, o trivium (gramática, retórica e dialética) e o quadrívium (aritmética, geometria, astronomia e música) e segundo o mestre vitorino a leitura precisaria ser ensinada e estimulada e não uma ocupação, pois assim ela traria o desejo de aprender e não a repulsa a leitura.

Conclusões

Realizar a leitura do livro III da obra *Didascalicon: a arte de ler* de Hugo de São Vitor (1096-1141), nos permitiu refletir sobre a importância da leitura para a formação intelectual e social do homem dentro do período do século XII e, seguindo

os princípios historiográficos de longa duração e totalidade foi possível estender esta importância da leitura para o século XXI. O desenvolvimento humano e a relação do homem com o meio em que vive é um processo longo e lento e para tentar compreender esse processo e os acontecimentos é preciso mergulhar nas profundezas da história, analisando tudo ao redor, o que se encontra na superfície não é o suficiente para essa compreensão.

Agradecimentos

Meus agradecimentos a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que este estudo acontecesse. Aos familiares, por entenderem o motivo de minha ausência e compreenderem a importância desse estudo. Aos amigos do grupo de estudos Grupo Transformação Social e Educação na Antiguidade e Medievalidade (GETSEAM), no qual os assuntos abordados e discutidos são pertinentes ao conteúdo deste projeto. A minha orientadora e conselheira que me mostrou o caminho certo a percorrer, permitindo que eu chegasse até aqui. Ao CNPq e Fundação Araucária pelo financiamento à essa pesquisa.

Referências

HUGO DE SÃO VITOR. **Didascalicon**: A arte de ler. 1 ed. Campinas: Vide editorial, 2015.

IDEB: **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>> Acesso em: 25 jul. 2019.

INEP. **Resultados do ENEM 2018 são divulgados**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2018/presskit/presskit_enem-resultados2018.pdf. Acesso em: 26 jul. 2019.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Resultados da 4ª edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil**. Disponível em: <<http://prolivro.org.br/home/atuacao/28-projetos/pesquisa-retratos-da-leitura-no-brasil/8042-downloads-4eprlb>>. Acesso em: 26 jul. 2019.